



ATA Nº186/ 2023

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTA MARTA DE PORTUZELO

Aos vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte três, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo, nesta freguesia de Santa Marta de Portuzelo e no edifício da Junta de Freguesia, com a presença de quatro membros da bancada do PS e dos quatro membros da bancada da coligação PSD/CDS. Ana Rita Pereira da bancada do PS, não conseguiu estar presente por motivos pessoais de última hora, não tendo sido possível a sua substituição.

Estiveram também presentes o Presidente, a Secretária e o Tesoureiro do Executivo.

A Assembleia de Freguesia teve a seguinte ordem de trabalhos, conforme a convocatória:

Ponto 1: Período antes da ordem do dia

Ponto 2: Informação do Presidente da Junta

Ponto 3: Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento do ano de 2024, Plano plurianual de investimentos

Ponto 4: Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2024;

Ponto 5: Votação/Autorização para a Junta de Freguesia estabelecer protocolos com diversas entidades;

Ponto 6: Discussão e votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas, para o ano de 2024;

Ponto 7: Intervenção do público

Ponto 8: Votação da ata em minuta

Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page.

Tomou a palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia, Pedro Quesado da Rocha, que começou por cumprimentar o Senhor Presidente da Junta e o restante executivo, os membros da Assembleia e público presente. Deu nota da ausência por motivos pessoais e de última hora da 2.ª Secretária da Mesa da Assembleia, Ana Rita Pereira.

Ponto 1: Período antes da ordem do dia

Iniciou os trabalhos, colocando à votação a ata nº185 da Assembleia de Freguesia de 21 de setembro de 2023. Informou os presentes, que conforme tem sido procedimento, enviou a proposta de ata juntamente com a convocatória deixando a possibilidade aos membros para se manifestarem sobre a mesma.

Passou-se à votação da ata n.º 185 da Assembleia de Freguesia ordinária de 21 de setembro de 2023 que foi aprovada por unanimidade.

Relativamente ao expediente, informou que entre o período da última assembleia e esta não recebeu qualquer tipo de expediente.

No assunto seguinte, o Presidente da Assembleia de Freguesia, deu nota que foi entregue pela bancada da coligação PSD/CDS um voto de pesar a Emanuel José de Amorim Antunes. Pedro Quesado da Rocha, na qualidade de membro da bancada do PS, informou que a bancada do PS pretende associar-se a este voto de pesar por considerarem que o seu trabalho e dedicação à freguesia merecem ser reconhecidos por todos os santamartenses. O voto foi lido por Judite de Jesus Rodrigues Sôra, da bancada da coligação PSD/CDS e foi aprovado por unanimidade. O voto encontra-se em anexo a esta ata.

Passando para os assuntos de administração da freguesia e de interesse local, tomou a palavra António Manuel Negrão Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS que cumprimentou todos os presentes e desejou umas boas festas. Começou a sua intervenção, lembrando o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, sobre o investimento realizado na Rua Fonte Cova, nomeadamente por ter referido anteriormente que esperava que esta intervenção não condicionasse o investimento na freguesia, pois é um investimento avultado que na sua opinião não deveria ser suportado pelo erário público, mas sim por particulares. Reconhece que há benefício para a freguesia, concretamente com o asfaltamento de parte da rua, mas considera

Handwritten signatures in blue ink on the right margin of the page. From top to bottom, there are several distinct signatures, including one that appears to be 'JESOP' and another that looks like a stylized 'A'.

que para o investimento que foi realizado a freguesia merecia muito mais. Ainda sobre esta rua, alertou para os problemas junto de uma tampa de saneamento e mais à frente, onde passou a tubagem, deu nota que parte do piso abateu. Considera que esta situação deve ser resolvida pela empresa que prestou o serviço ao abrigo da garantia.

Questionou ainda sobre o ponto de situação do projeto do cemitério e da requalificação do Souto da Silva, dizendo que tem visto mais entusiasmo com a obra da Avenida Cidade de Viana do que com a obra do Souto da Silva. Continuou a sua intervenção, dizendo que na última assembleia o Sr. Presidente, sobre a bandeira eco-freguesias, informou que a nota não foi positiva e a sua bancada pretende saber qual foi efetivamente a percentagem obtida. Relembrou também que foi transmitido na altura que a Junta de Freguesia tinha a possibilidade de apresentar até ao passado dia 15 de dezembro uma reformulação da candidatura e questionou o que foi feito desde então e se apresentaram novamente a candidatura. Indicou ainda que tiveram conhecimento que a Escola Pintor José de Brito lançou um projeto sobre reciclagem de eletrodomésticos e que terão enviado um questionário para o Presidente, que pela informação recolhida ainda não obtiveram resposta. Considera que o mesmo poderia engrandecer a candidatura.

Para finalizar deu nota sobre uma publicação nas redes sociais da Câmara Municipal onde citou “A Câmara Municipal de Viana do Castelo tomou uma decisão crucial (...) a inauguração do projeto para o saneamento de Samonde”. Perante esta notícia questionou-se sobre este projeto porque são já trinta anos de governação socialista em Viana do Castelo e nestes trinta anos os anteriores executivos, não foi por falta de reuniões e insistência junto da Câmara Municipal a alertar para a necessidade deste projeto que tal não se concretizou. Considera que ao fim de trinta anos se a decisão crucial é a elaboração do projeto, questiona-se, pois, este assunto foi sempre referido em campanhas e lembrou que tinha sido bandeira da candidatura da Ana Serra, onde se o ganhasse o saneamento ia avançar, mas afinal não havia ainda projeto tendo sido só propaganda. Considera que os santamartenses, particularmente os que residem em Samonde merecem o máximo respeito. Na sua opinião, decisão crucial seria que a Câmara Municipal assumisse que já tinham financiamento aprovado, candidatura feita à comunidade e que iriam iniciar com a obra, pois estar ao fim deste tempo a anunciar o projeto, muito

provavelmente nem nos próximos trinta anos teremos saneamento em Samonde. Já tiveram tempo mais que suficiente para fazer o projeto, apresentar candidatura aos fundos europeus e executar a obra. Terminou transmitindo ao Presidente da Junta a mensagem que faça desta decisão crucial uma decisão efetiva no terreno, para o bem de Santa Marta e para o bem dos santamartenses.

Tomou a palavra Márcio Filipe Martins Vieira, da bancada do PS, que após cumprimentar todos os presentes nesta Assembleia, começou por dizer que se orgulha de ser natural de Samonde e é com grande satisfação que felicita o executivo, pois vislumbra-se que o tão ansiado saneamento deixará de ser uma miragem após longos anos de espera. Trata-se de uma conquista tangível e materializa a esperança e esforço coletivo, que merece o nosso reconhecimento e felicitação.

Parabenizou o executivo, enaltecendo a sua gestão eficaz que se revela de forma notável na ausência de danos na Rua da Fonte Cova, mesmo perante as adversidades provocadas pelas chuvas intensas recentes. Essa conquista reflete a liderança, mas também a resiliência do executivo em priorizar a segurança e bem-estar da na nossa comunidade face às forças da natureza.

Felicitou ainda o Sr. Presidente da Junta, Nuno Ferraz, pela nomeação de representante das Uniões de Freguesias no Concelho Municipal da Cultura.

Acrescentou que apesar de algumas vozes que insinuam inércia, reconhece de forma inequívoca os esforços incansáveis deste executivo. Este reconhecimento ainda é mais significativo quando considerarmos as limitações iniciais com que este executivo teve de lidar. Concluiu dizendo que em vez de nos determos com críticas superficiais, devemos valorizar e aplaudir a dedicação demonstrada pelo executivo que tem contribuído para o progresso da nossa comunidade. Desejou a todos os presentes umas festas felizes.

Tomou a palavra Sílvia Isabel Cruz da Silva, da bancada do PS, que após cumprimentar todos os presentes nesta Assembleia, começou por endereçar os seus sinceros parabéns ao executivo pelos eventos realizados nos últimos meses. Destacou o sucesso do evento do magusto, a campanha de recolha de sangue, a iniciativa eco-lugar, a encantadora iluminação de Natal de todas as Associações que mais uma vez embelezaram o centro cívico com os seus pinheirinhos. Agradeceu ainda em especial ao grupo folclórico de Santa Marta de Portuzelo, pela vibrante celebração das nossas tradições com a desfolhada.

Elogiou ainda a organização do passeio da amizade, onde referiu que comparativamente com anos anteriores a adesão cresceu consideravelmente, nomeadamente com a participação de bastantes santamartenses e destacou a atividade Viana é Natal em parceria com a Associação Empresarial de Viana do Castelo. Expressou a sua gratidão aos grupos que trabalharam incansavelmente na criação dos presépios. Agradeceu ainda a todos os participantes na Rota dos Presépios, com um agradecimento especial ao ex-jogador de futebol Tiago Mendes por se juntar a esta nobre iniciativa.

Recordou ainda as formações em fitofármacos e em manobrador de máquinas, que contribuíram para a o aprimoramento das capacidades de toda a população. Congratulou, pois obteve essa informação, os funcionários da junta que concluíram com sucesso a formação em COTS (Conduzir e operar com o trator em segurança). Destacou ainda o apoio recebido pela Câmara Municipal de Viana do Castelo para a certificação da Vela Votiva, reiterando as palavras de Márcio Filipe Martins Vieira, de que “aos poucos as iniciativas ganham forma”, embora compreenda a expectativa em resultados rápidos. Considera ser gratificante testemunhar projetos que estiveram anos na gaveta ou que nunca saíram do papel, finalmente a concretizarem-se.

Terminou, desejando boas festas a todos os presentes.

O Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Miguel Farias Ferraz, tomou a palavra cumprimentando todos os presentes e destacando a presença do público no local onde se discutem os assuntos da freguesia.

Relativamente às questões colocadas, começou pela sua ordem e sobre a Rua da Fonte Cova, referiu que efetivamente a Junta de Freguesia não só melhorou a rua, como melhorou as acessibilidades a todos os que nela transitam, nomeadamente os santamartenses que residem nas suas imediações. Relembrou que no ano passado tiveram vários problemas nessa rua, ficando a mesma por vezes intransitável quando chovia muito, inclusive tiveram de se deslocar lá várias vezes para resolver problemas provocados pelas águas pluviais. Este ano tal não se verificou, devido ao investimento feito que solucionou esse problema e acrescentou que a rua ficou com rede de águas que não serviu só o novo loteamento. Considera que as melhorias são significativas e estão à vista de todos.

Acrescentou que relativamente aos danos que está a sofrer, estes já foram comunicados à empresa que realizou os trabalhos, mas salientou que é um local onde passam já muitas infraestruturas. Era uma anomalia que estava praticamente prevista, mas existe um período de garantia e a empresa já se disponibilizou a realizar os trabalhos de reparação que serão feitos logo que possível, esperando pela compactação do solo.

Sobre o cemitério, referiu que este tema ia ser analisado no ponto seguinte, mas adiantou que já tem o projeto executado e que já foi enviado para a Câmara Municipal. Acrescentou que será apresentado nesta Assembleia e que neste momento estão a aguardar as indicações da Câmara Municipal, para poderem avançar com uma consulta ao mercado por forma a terem uma estimativa inicial do custo da obra. Informou que contam avançar com esta obra em 2024, conforme referido em assembleias anteriores.

Relativamente ao Souto da Silva, referiu que o projeto já está na Câmara Municipal e que já está aprovado, no entanto estão a solicitar o artigo do terreno que não existe na conservatória. Referiu que para resolver esta situação irão solicitar junto do tribunal a consulta de um processo que decorreu em 2009, para terem acesso à sentença e avaliar se por essa via conseguem junto da conservatória criar um artigo, que é o que a Câmara Municipal está a pedir para avançar. Tal vai depender da resposta do tribunal e se essa informação for válida para se avançar para a criação de um artigo.

Quanto à bandeira eco-freguesias, informou que submeteram a reformulação no passado dia 15 de dezembro e que agora é necessário aguardar. Acrescentou que a melhoraram muito com os projetos entretanto realizados e têm francas expectativas de obter um resultado positivo.

Sobre o questionário enviado pela Escola Pintor José de Brito, confirmou que efetivamente receberam o mesmo e que ainda não responderam porque a Junta de Freguesia também se candidatou a esse projeto, de reciclagem de eletrodomésticos. Aguardam, da entidade responsável pelas candidaturas, que clarifique se podem ser simultaneamente promotores de um e agente passivo noutro. Conclui dizendo que esta iniciativa tem subjacente um valor monetário que será atribuído em função dos resíduos recolhidos.

Relativamente ao projeto de saneamento de Samonde, sobre a referência feita à propaganda, disse que não pode responder pelo passado mas que considera ter sido uma vitória terem conseguido que a Câmara avance com o

projeto tendo inclusive já tirem sido feitos levantamentos topográficos no local e contatos feitos com a população local para se começar a definir o traçado. Sobre o comentário feito acerca da campanha eleitoral, considera que certamente era para avançar com o projeto porque para se ter obra é preciso ter projeto. Relembrou, a bancada coligação PSD/CDS, que na campanha para as autárquicas de 2021 também referiram que tinham três projetos para avançar, mas que o atual executivo, pelo menos na base de dados da Junta não encontrou nenhum projeto, não sabendo que projetos seriam esses. Terminou dizendo que efetivamente agora Santa Marta pelo menos terá um projeto e que tudo farão para que este projeto avance até ao último ano de mandato.

Ponto 2: Informação do Presidente da Junta

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou o documento entregue aos membros da Assembleia de Freguesia. O mesmo segue em anexo a esta ata.

Tomou a palavra Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, para questionar o presidente da Junta de Freguesia sobre quais foram os funcionários da junta que frequentaram a formação de condução e operação de trator com segurança.

O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que frequentaram a formação a funcionária e dois prestadores de serviços.

Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, considera que esta questão deveria ser devidamente esclarecida porque não sabe se do ponto de vista do protocolo realizado com o IEFP se prevê dar formação a elementos que não constam do quadro da Junta de Freguesia porque se trata de prestadores de serviços.

O Presidente da Junta de Freguesia, esclareceu que o protocolo apenas previa a cedência do trator e relativamente aos formandos o IEFP só exigia que fossem trabalhadores no ativo, não precisando de estar nos quadros da Junta de Freguesia.

Tomou novamente a palavra Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, para esclarecer uma curiosidade que tem sobre o valor de cento e cinquenta euros que foi atribuído ao mordomo da cruz

para o fogo do menino. Perguntou, por questões de segurança, quem é que tinha licença para o fogo, se era a Junta de Freguesia ou o Mordomo, lembrando que a ausência de licença poderá dar direito a uma contraordenação.

O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra para responder que a Junta de Freguesia apenas atribuiu o valor de apoio ao Mordomo para esse fim. A aquisição do fogo foi da responsabilidade do Mordomo e que a questão sobre a licença terá que ser feita ao Mordomo.

Ponto 3: Discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento do ano de 2024, Plano plurianual de investimentos

O Presidente da Junta de Freguesia apresentou os documentos entregues aos membros da Assembleia de Freguesia e que seguem em anexo a esta ata.

Tomou a palavra Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, que após os cumprimentos desejou a todos umas boas festas.

Iniciou a sua intervenção dirigindo-se ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia dizendo-lhe que se executasse metade do que está no Plano de Atividades e Orçamento, na qualidade de Presidente do PSD, não apresentaria lista a esta Junta de Freguesia.

Acrescentou, que olhou com atenção para o plano de atividades e chegou à conclusão que é “ipsis verbis” ao que estava em 2023, apenas com algumas nuances. Referiu ainda, a título de curiosidade, que na página 4 o Sr. Presidente diz que este é um “plano de atividades para 2024, um documento apresentado de forma a estabelecer as diretrizes, objetivos e metas do Executivo” e considera dizendo que não se tratam de metas mas sim ilusões que irá apresentar de seguida.

Relativamente às infraestruturas, refere que estava no plano de 2023 o alargamento da Rua da Amizade e tanto quanto sabe nada foi feito na Rua da Amizade e questiona porque é que em 2024 não há nenhuma referência a esta rua. No entanto reparou que no orçamento esta intervenção transitou para 2025 e questiona o porquê desta decisão. Sobre a Rua 1º de Maio que no Plano de Atividades de 2023, estava previsto o alargamento e também nada foi feito,

questionando o porquê. Acrescentou que sabe que não é fácil as pessoas consultarem o plano de atividade de 2023, alertando para o fato de o mesmo não estar disponível no site da Junta, acrescentando que era importante que tivesse disponível para que todos os santamartenses conseguissem acompanhar aquilo que são as intenções e o que de fato é executado.

Ainda sobre o plano de atividades, dá nota sobre a referência ao término do alargamento da Rua Doutor Ramos, mas em 2023 o Sr. Presidente dizia que iria ser feita a obra e tanto quanto sabe também nada foi feito e, portanto, não entende como se pode dizer que se vai terminar algo que ainda não começou. Seguindo, faz referência à requalificação da Rua de Vale Flores, dizendo que em 2023 no plano de atividades estava previsto o alargamento desta rua e agora dizem que a vão requalificar. Gostaria de saber, efetivamente o que vai ser realizado nesta rua.

Continuando a análise ao Plano de atividades de 2024, faz referência a abertura do concurso e início da empreitada para a obra de abertura da Avenida Cidade de Viana até a Rua da Petigueiras, frisando que estava exatamente igual no plano de atividades de 2023 e que ainda nada foi feito.

Referiu ainda outras situações como a ligação florestal direta entre Santa Marta de Portuzelo e Nogueira, referindo novamente que estava exatamente igual no plano de 2023 e que ainda nada foi feito. Acrescenta que estará daqui a um ano nesta Assembleia, a felicitar o Sr. Presidente da Junta se conseguir até ao final do próximo ano abrir o concurso para a empreitada de alargamento do cemitério, dizendo que pessoalmente não acredita que tal seja possível. Sobre o que consta na alínea j) diz que está exatamente igual ao que estava no plano de atividades de 2023, dizendo que nada foi feito mas logo corrigiu dizendo que sabe que pelo menos já fizeram o levantamento topográfico, dando nota que também sabe que as outras freguesias não fizeram nada. Considera que o executivo deveria ser um bocado mais rigoroso ao elaborar o Plano de Atividades porque há coisas que não passam de intenções e acha que os santamartenses ficariam mais contentes.

Sobre a alínea i), a aprovação do projeto de requalificação do Souto da Silva espera que efetivamente se concretize porque é importante.

Continuou dizendo que não entende porque é que algumas coisas foram retiradas no plano de atividades de 2024 e que estavam no plano de atividades de 2023, como dar continuidade à negociação para a aquisição do terreno do

campo de jogos da Associação Cultural Desportiva de Santa Marta de Portuzelo e a Avenida Cidade de Viana, para possibilitar o seu acesso ao espaço para lugares de estacionamento, questionando o executivo sobre qual o motivo e se abandonou este projeto.

Ainda sobre o plano de atividades de 2023, também estava previsto continuar com a DUP – Declaração de Utilidade Pública junto da Câmara para o terreno contíguo ao adro da Igreja de Santa Marta de Portuzelo e tem curiosidade em perceber porque é que isto também desapareceu do plano e quais são as intenções do Sr. Presidente.

Relativamente ao ambiente, nomeadamente sobre requalificação da margem da ribeira de Santa Martinha, acrescenta que continua a achar que esta requalificação carece de melhor explicação e questiona o executivo se já tem algum projeto.

Chamou à atenção que existiam mais assuntos para enumerar, mas não pretende maçar os presentes, acrescentando que viu muita pouca convicção do Sr. Presidente da Junta a apresentar este plano e aconselha o executivo a num próximo plano de atividades, colocar menos coisas, mas colocar coisas sobre as quais têm alguma certeza que possam ser executadas.

Na cultura, conceber uma comissão para comemorar e festejar os 50 anos da Revolução dos Cravos, aproveita para elogiar a iniciativa, mas questionou se vão convidar a oposição para fazer parte desta comissão questionando quem irá fazer parte.

Sobre o Lazer, construir o parque de merendas junto à ribeira de Santa Martinha, refere que estava exatamente igual no plano de atividades 2023 e que ainda nada foi feito. Acrescenta ainda sobre o projeto de aplicação de mesas no parque da Rua do Moreno, referindo que no plano de 2023 referia que iria contruir o parque de merendes, questiona como irá aplicar as mesas se ainda não construiu o parque.

Por fim, na ação social, refere que vai continuar com a rede de voluntariado para apoio social, questionando qual rede e se a mesma existe, uma vez que a desconhece. Na Saúde, salienta que é uma excelente ideia, apesar de não ser original, dinamizar o banco de equipamentos geriátricos, questiona se existe e onde estão os equipamentos.

Continuou, sobre a proposta de identificar as necessidades reais para viabilizar a construção de um lar residencial a longo prazo. Refere que não é

um lar, mas sim uma ERPI, Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas, referindo que é mais uma ilusão e questiona sobre as necessidades que foram identificadas. Acrescentou que este trabalho é realizado pela segurança social e que deviam solicitar junto deles os dados estatísticos, dizendo também que isto tem que ser realizado por uma IPSS, quando muito a Junta só poderá dinamizar, pelo que continua sem perceber porque consta no plano e que também já estava no de 2023. Sobre a implementação do projeto educação população e formação suporte básico de vida de desfibrilhação automática externa (DAE), com a aquisição de equipamentos, refere que é muito importante e apela ao executivo que realize um esforço para implementar este projeto e questiona em que local pretendem colocar este equipamento. Deixa a sugestão de realizar formação em suporte básico de vida, referindo que seria o primeiro a realizar a inscrição.

Menciona ainda as parcerias com as instituições de saúde e associações humanitárias para a formação à população, referindo que está exatamente igual ao que estava no plano de 2023 e refere não ter tido conhecimento de alguma parceria.

Relativamente ao emprego, continuar a ampliar e a melhorar o cadastro das empresas sedeadas com delegação em Santa Marta de Portuzelo, refere que também está exatamente igual ao que estava no plano de 2023 e acrescenta que desconhece este cadastro. Questiona onde pode aceder ao mesmo. Sobre a proposta de se criar um núcleo empresarial para a realização de reuniões trimestrais para as empresas de Santa Marta de Portuzelo, questiona sobre se este núcleo foi criado alguma vez e refere que estava também no plano de 2023.

Sobre a intenção de criar condições para fixação de mais empresas na freguesia, gostaria de saber que ações a Junta pode fazer sobre isto.

Ainda na área do emprego, sobre a negociação do terreno e posterior execução do projeto para criação de área económica tal como previsto no Plano do Diretor Municipal, refere que já é uma medida que vem de outros executivos e questiona sobre se alguma vez será realizada alguma coisa, acrescentando que mais uma vez não passam de intenções

Sobre o desenvolvimento económico está previsto na alínea a) que se irá fazer o levantamento de todos os terrenos, lojas, fábricas e armazéns que estejam disponíveis para arrendamento para facultar informação à população, para facilitar a fixação de novas empresas. Questiona sobre quem irá realizar

este trabalho e se irá contratar um “outsourcing” para o fazer uma vez que lhe parece que a Junta de Freguesia não tenha funcionários com capacidade para realizar este trabalho.

Sobre a medida de reabilitar a Escola de Samonde, para criar uma incubadora para jovens empresários, refere que também estava no plano de 2023 dizendo que é uma boa ideia, mas que também ainda nada foi feito. Continuou dizendo que teve conhecimento que a escola estava a ser utilizada por uma senhora, que deveria ser trabalhadora independente, com uma escolinha chamada Nem o Céu é o Limite e questiona se foi feito algum protocolo ou alguma cedência de espaço feita e se sim em que moldes. Considera que a incubadora de jovens empresários, dificilmente este projeto o irá concretizar, mas considera positiva a ocupação do espaço, mas precisa de saber em que condições.

Para finalizar, sobre a regularização do terreno e edifício da Junta de Freguesia na Câmara Municipal de Viana do Castelo, refere que está igual ao que estava no plano de 2023 e questionou sobre se a legalização ficará concluída em 2024. Acrescentou que sabe que não depende apenas do trabalho da Junta de Freguesia.

Sobre o orçamento, numa atitude pedagógica, é da opinião que os terrenos relativos à venda dos jazigos devem ser considerados como receita de capital e não como receita corrente. Reforça que esta questão deve ser abordada com a contabilidade ou então sugeriu que se enviasse um email para a Comissão de Normalização Contabilística da Administração Pública ou para a Direção Geral do Orçamento a questionar. Disponibilizou-se para fora desta Assembleia ajudar o Executivo com este assunto mais técnico se assim o entenderem.

Termina a intervenção referindo-se ao aluguer do quiosque, nomeadamente sobre se o executivo conseguirá ou não o aluguer do espaço.

Tomou a palavra Márcio Filipe Martins Vieira, da bancada do PS, congratulando o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 que merece ser destacado e elogiado pela sua abordagem abrangente, responsável e orientada para o desenvolvimento sustentável da comunidade. Acrescenta que a clareza e transparência na sua apresentação são dignos de reconhecimento, demonstrando um compromisso com a prestação de contas e utilização eficiente dos recursos o que contribuiu para a confiança da comunidade.

Realça ainda o investimento em infraestruturas que demonstram uma visão a longo prazo para o bem-estar e desenvolvimento da comunidade, enriquecendo a qualidade de vida dos residentes, mas também promovendo a coesão social. Destacou a preocupação com o comércio local face aos desafios contemporâneos e ainda o desenvolvimento económico abordado de forma a preservar o ambiente. Realçou também o reforço nos programas de apoio social e as criações de rede solidariada, que são investimentos valiosos e fundamentais para a coesão social.

Acrescenta que a Junta de Freguesia demonstra um compromisso inabalável em assegurar que nenhum membro da comunidade seja deixado para trás, promovendo assim uma sociedade mais justa e inclusiva.

Enalteceu a promoção da participação ativa da comunidade com a realização de diversas atividades e abertura para receber sugestões de todos os santamartenses o que reflete compromisso genuíno do executivo da Junta de Freguesia.

Termina, referindo que o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 é uma demonstração admirável de responsabilidade, de visão estratégica e compromisso com desenvolvimento sustentável ao deliberar as necessidades imediatas com a visão a longo prazo. A Junta de Freguesia está a preparar o caminho para um futuro mais próspero para os seus habitantes.

O Presidente da Junta de Freguesia, tomou a palavra dizendo que irá responder a algumas questões que foram colocadas, referindo que não vai responder ponto a ponto. Começou por chamar a atenção que o Plano de Atividades é um documento com continuidade, não sendo um plano estático onde referem as intenções para 2024. Acrescentou que o que transita de 2023 para o próximo ano, são prioridades, dizendo que existiram prioridades que tiveram de ser executadas primeiro que outras.

Relativamente às atividades que foram executadas, as mesmas estão refletidas no relatório de atividades que é o documento onde devem estar mencionadas assim como onde devem constar as justificações para o que não foi possível fazer. Sobre a Rua da Amizade disse que contactaram a Câmara Municipal sobre este projeto, dando nota que a rua está numa zona urbanizável, ou seja, o terreno ao lado é um terreno que poderá ser urbanizado e como tal se o terreno for utilizado para esse fim, esse alargamento deverá ser da responsabilidade do promotor. Assim o Executivo decidiu recuar não

colocando de fora a possibilidade de realizarem alguma benfeitoria na rua, mas estão em contato com o proprietário do terreno para perceberem quais as suas intenções.

Orlando Lopes Parente Antunes, da bancada da coligação PSD/CDS, refere que a situação da Rua da Amizade é idêntica à da Avenida Cidade de Viana.

O Presidente da Junta responde que na Avenida Cidade de Viana o projeto é referente a um prolongamento e não a um alargamento o que é totalmente diferente.

Sobre a Rua 1º de Maio, deu também nota que há um terreno urbanizável e se decidirem lotear o terreno, o alargamento e todas as benfeitorias de cedência ao domínio público serão da responsabilidade do promotor. Assim decidiram adiar para 2025 para perceberem quais as intenções do proprietário e assim evitar o encargo com o alargamento.

Sobre o alargamento da Rua Doutor Ramos já foi explicado o porquê de ainda não ter iniciado, lembrando que este documento quando foi elaborado ainda consideravam ser possível o início das obras este ano.

Sobre a Rua de Vale Flores, deu nota da existência de um problema de águas pluviais e é essa requalificação que está prevista. O alargamento não vai ser efetuado em 2024.

Quanto a aquisição do terreno do campo de jogos disse que existiu contacto com o proprietário que não se mostrou interessado e acrescentou que também se colocou a possibilidade de uma permuta, mas também não se mostrou recetivo.

Sobre o ambiente, nomeadamente sobre a requalificação da área ribeirinha em Santa Martinha, refere que a intenção é criar um espaço de lazer com local de estacionamento para algumas viaturas e também requalificar o moinho. Informou que o moinho tem muitos herdeiros e que apesar de já terem contactado alguns herdeiros ainda não chegaram aos 50%.

Relativamente à comissão para comemorar e festejar os 50 anos da Revolução dos Cravos, disse que ainda não foi iniciado qualquer processo, mas acrescenta que é importante contar com todos para enriquecer a comemoração dos 50 anos da liberdade.

Sobre o parque de merendas de Samonde, refere que o parque existe, sendo o terreno de domínio publico, onde inclusive tratam da sua manutenção e que a intenção é colocar algumas mesas para servir os moradores.

Quanto à ação social, informou que a rede de voluntários existe no âmbito da CSIF e refere que tem voluntários que são solicitados no apoio domiciliário.

Na área da saúde, nomeadamente o banco de equipamentos geriátricos, disse que sempre que estes equipamentos são solicitados falam com a entidade parceira, que tem um armazém na Escola de Samonde que os cede mediante a disponibilidade.

Sobre o desfibrilador, disse que a Câmara Municipal já transmitiu que será colocado um equipamento em Santa Marta de Portuzelo que ficará na escola Pintor José de Brito numa 1.ª fase, sendo que a sugestão da Junta de Freguesia foi que ficasse nas instalações do Centro de Formação Profissional porque estaria acessível 24 horas por dia.

Na área do emprego, sobre o registo das empresas informou que há um diretório de empresas no website da Junta de Freguesia e que têm pedido para as empresas se registarem estando já inclusivamente lá algumas.

Sobre a aquisição do terreno para a área económica, informou que já foram feitas diligências junto do proprietário, referindo que é uma intenção que depende muito da Câmara Municipal. A Junta de Freguesia já facultou o contato do proprietário à Câmara Municipal. O seu Executivo entende que é uma necessidade porque há empresas que se querem instalar na freguesia e não há espaços disponíveis e seria uma mais-valia.

Quanto ao levantamento dos terrenos, têm de definir ainda como o fazer, mas será realizado com recursos próprios procurando arranjar uma forma onde sejam os proprietários dar nota dessa disponibilidade aos serviços da Junta de Freguesia.

Sobre a requalificação da Escola de Samonde, disse que o projeto de incubadora de empresas é a ideia inicial deste Executivo porque faria todo o sentido. Informou que parte do espaço está atualmente ocupado com a escola “Nem o Céu é o Limite”, referindo que atualmente já tem cerca de 60 atletas inscritos, com bastantes crianças e que está a dinamizar o espaço enquanto este não é utilizado para outro fim que até aqui estava abandonado, servindo apenas de armazém para algumas coletividades. Acrescentou que ainda não

(Handwritten signatures and initials in blue ink)

existe um protocolo formal, por se tratar de um projeto piloto e estão a dar algum tempo para estabilizarem e nessa altura formalizarão um protocolo.

Quanto à regularização do terreno e do edifício da Junta é um processo que já teve o seu início na Câmara Municipal, mas ainda não está concluído. Ressalvou que este plano de atividades é um plano de intenções, que este Executivo pretende realizar, com a consciência que será difícil a execução de todas as propostas, mas que será um plano de continuidade até final do mandato.

Foi colocado a votação os três documentos em conjunto, que foram aprovados com quatro votos a favor da bancada do PS e quatro abstenções da bancada da coligação PSD/CDS.

Ponto 4: Discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano 2024

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para apresentação do mapa de pessoal segue em anexo a esta ata.

Foi colocada a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 5: Votação/Autorização para a Junta de Freguesia estabelecer protocolos com diversas entidades

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para apresentar o documento entregue aos membros da Assembleia de Freguesia, que se anexa a esta ata.

Foi colocada a proposta a votação que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 6: Discussão e votação do Regulamento e Tabela de Taxas, para o ano de 2024

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia para apresentar estes documentos, dando nota que decidiram diferenciar o valor dos atestados para residentes recenseados na freguesia para os que não se encontram recenseados. Isto porque o processo para não recenseados obriga à participação de duas testemunhas, que trazem muita documentação que

necessitam de ser fotocopiados o que aumenta os custos diretos pelo que os 3 euros são insuficientes. As restantes taxas são as mesmas de 2023.

Foram colocados os documentos a votação, que foram aprovados com quatro votos a favor da bancada do PS e quatro abstenções da bancada da coligação PSD/CDS.

Os mesmos seguem em anexo a esta ata.

Ponto 7: Intervenção do público

Tomou a palavra o senhor Luis Gonzaga, que congratulou o Executivo pelos últimos dois anos onde referiu que o dia das últimas eleições, pelo seu resultado, foi o dia mais feliz da sua vida.

Começou por questionar o presidente da Junta de Freguesia sobre o quiosque de Santa Marta de Portuzelo, que atualmente se encontra fechado.

Acrescentou que temos muitos locais de comércio e pontos de interesse cultural, escolar e desportivos na nossa freguesia. Destacou ainda o desenvolvimento recente da freguesia com a construção de várias habitações proporcionadas pelo projeto de construção a custos controlados desenvolvidos no espaço circundante à junta de freguesia e na Rua Vale do Lima. Destacou ainda os projetos previstos para o Souto da Silva e ainda o início de uma grande obra e muito desejada, o saneamento no lugar de Samonde.

Terminou questionando sobre a possibilidade de promover a freguesia de Santa Marta de Portuzelo a vila tendo em conta todas as valências inumeradas.

Tomou a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, referindo que nunca tinha pensado na proposta de promover a freguesia de Santa Marta de Portuzelo a vila, dizendo que irão analisar essa possibilidade assim como todas as exigências do processo.

O Presidente da Junta de Freguesia terminou desejando a todos umas boas festas e convidou todos os presentes para um pequeno lanche de convívio de Natal após o encerramento da Assembleia.

Ponto 8: Votação da ata em minuta

Procedeu-se à leitura da Ata em minuta, pelo 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, Lino Ricardo Soares Rodrigues, tendo sido aprovada por unanimidade.

O Presidente da Assembleia de Freguesia aproveitou o momento para agradecer publicamente a todos os santamartenses que mais uma vez participaram no projeto dos presépios. Disse que se nota que há grupos que têm vindo a elevar a fasquia ano após ano e recordando os presentes que se trata de uma atividade com fins solidários, que exige muito de muita gente. Merecem o nosso agradecimento e sobretudo merecem o reconhecimento por ajudarem a atingir o objetivo desta iniciativa, que é ajudar os santamartenses mais necessitados.

Posto isto, deu por encerrados os trabalhos agradecendo a participação de todos, em particular do público e esperando voltar a vê-los na próxima Assembleia. Desejou a todos umas boas festas.

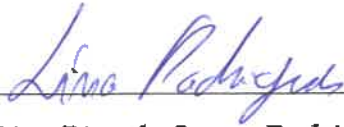
Em anexo a esta ata serão arquivados os seguintes documentos:

- Voto de pesar a Emanuel José de Amorim Antunes
- Documento Informação do Presidente da Junta
- Plano de Atividades e Orçamento do ano 2024, Plano Plurianual de Investimentos
- Mapa de Pessoal para o ano 2024
- Regulamento e Tabela de Taxas, para o ano de 2024

Santa Marta de Portuzelo, 21 de dezembro de 2023
Assembleia de Freguesia de Santa Marta de Portuzelo



(Pedro Quesado Da Rocha)

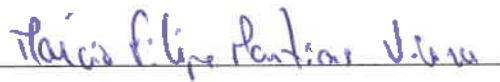


(Lino Ricardo Soares Rodrigues)

(Ana Rita Dias Pereira)



(Sílvia Isabel Cruz da Silva)



(Márcio Filipe Martins Vieira)



(Orlando Lopes Parente Antunes)



(António Manuel Negrão Antunes)



(Judite de Jesus Rodrigues Sôra)



(Maria Elisabete Parente Oliveira Meixedo)